

PLANO DE TRABALHO

Conforme Instrução Normativa CAGE N° 01/2006

Com remio 13/13  
 proc. 484.370/13-0  
 FPE - 1046

1 DADOS CADASTRAIS

1.1 CONVENENTE

Órgão/Entidade proponente <b>Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul</b>		C.N.P.J. 95.438.412/0001-14	
Endereço <b>Avenida Independência, 2293</b>			
Cidade Santa Cruz do Sul	U.F. RS	C.E.P. 96815-900	DDD/Telefone 51-3717-7300
Conta corrente	Banco 041	Agência	Praça de pagamento
Nome do responsável Vilmar Thomé		C.P.F. 421.825.140-15	
C.I./Órgão expedidor 9026074055 - SJS	Cargo Presidente	Função Presidente	
Endereço Rua Machado de Assis, 538		C.E.P. 96820-160	
Home Page: <a href="http://www.unisc.br">www.unisc.br</a>		e-mail: ckothe@unisc.br	

1.2 CONCEDENTE

Nome Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI	CNPJ 13.169.162/0001-08
Endereço Tv. Francisco Leonardo Truda 40, 23º andar	CEP 90.119-900

1.3 INTERVENIENTE

Órgão/Entidade proponente <b>Universidade de Santa Cruz do Sul – Campus Montenegro</b>		C.N.P.J. 95.438.412/0013-58	
Endereço <b>Estrada Antônio Ignácio de Oliveira Filho</b>			
Cidade Montenegro	U.F. RS	C.E.P. 95780-000	DDD/Telefone (51)3649-4139

F A  
 no aborio

## 2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>2.1 TÍTULO DO PROJETO</b> Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação	<b>Período de Execução</b>	
	Início Publicação no DOE	Término 12 meses
<b>2.2 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b> <p>Implementar o <b>Projeto de Extensão Produtiva e Inovação</b> na região que compreende o COREDE Vale do Cai, que objetiva proporcionar, além de capacitações e melhorias na eficiência e eficácia produtiva, internas às empresas, o fomento à busca permanente da inovação e da sustentabilidade, orientar as empresas ao planejamento e apoiá-las na formulação de projetos para expansão, modernização e à própria inovação.</p>		
<b>2.3 JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> <p>O RS possui uma economia diversificada, de forte base agropecuária, com integração agroindustrial e metal-mecânico e expandida para setores como: Químico, Plástico, Borrachas, Móveleiro, Calçados, Eletroeletrônico, Gemas e Jóias, entre outros. Alguns setores têm significativa integração conformando cadeias produtivas, mesmo que incompletas e distribuídas de maneira desigual pelo território. Algumas regiões têm pouca expressão econômica e outras possuem grande densidade, a ponto de formar Arranjos Produtivos Locais.</p> <p>O Governo do Estado busca recuperar sua capacidade de incidir para o desenvolvimento econômico atuando a partir de um sistema com programas públicos específicos, estruturados pela ação transversal de seus diversos órgãos e instrumentos.</p> <p>Por sua vez, a Universidade de Santa Cruz do Sul – Campus de Montenegro, localizada no Vale do Cai do RS, vem trabalhando para o desenvolvimento da região, com um importante papel para diversificar a economia, potencializar mercados já consolidados e, também, mercados emergentes. Por ser uma universidade comunitária, desde a sua origem a UNISC esteve comprometida com o desenvolvimento social e econômico de sua região de abrangência, através da formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados e, também, pelo desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão. A universidade busca, constantemente, interagir com empresas, através de setores, laboratórios e projetos de pesquisa e extensão, tendo em vista a prestação de serviços, a difusão tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologia.</p> <p>Outro aspecto importante é o estímulo à atuação das instituições de ensino e pesquisa no que se refere ao exercício de sua função constitucional de promover a extensão, que é um instrumento de difusão de conhecimentos e tecnologia, de forma a mudar atitudes e comportamentos, otimizando o desempenho e transformando a economia e a sociedade.</p> <p>O convênio também busca contribuir para a introdução de inovações no âmbito das empresas privadas a partir da interação com instituições públicas e privadas de pesquisa e de desenvolvimento gerencial e tecnológico, além de aumentar o acesso à financiamentos e subvenções, fomentando a cultura de planejamento e inovação empresarial e da busca e oferta de serviços produtivos.</p> <p>O trabalho desenvolvido nas empresas seguirá a metodologia prevista no Manual da Metodologia de Atuação nas Empresas, disponibilizado pela AGDI, contendo as seguintes fases: a) contato; b) visitas; c) diagnóstico; d) implantação; e) avaliação. Ainda, segundo o referido manual, os principais aspectos a serem avaliados e desenvolvidos nas empresas atendidas são: administração organizacional, recursos humanos, vendas e marketing, finanças e custos; produto e manufatura e a participação e o apoio em ações de desenvolvimento estratégico para a região relacionada ao Programa. Um modelo de desenvolvimento social e econômico para o Estado do Rio Grande Sul, com crescimento econômico e com capacidade para distribuir renda requer, primeiramente, investimentos em inovação e tecnologia na matriz produtiva do tecido industrial. Nesse sentido, o papel das micros, pequenas e médias empresas, que buscam consolidar-se em um mercado cada vez mais competitivo, é de maior relevância e necessita ser alicerçado através de políticas públicas que facilitem a introdução das</p>		

*F. N. A. S. Alonís*

inovações tecnológicas para que possam apropriar-se da qualificação de mão-de-obra, na gestão dos custos da matéria prima, no desenvolvimento de pesquisa para novos produtos e processos, bem como na criação de estratégias para a agregação de valor aos produtos e serviços, entre outros.

A Universidade de Santa Cruz do Sul está disposta a contribuir decisivamente para a modernização, capacitação empresarial, e para uma maior articulação socioeconômica no âmbito das cadeias produtivas regionais, bem como, difundir conhecimentos e tecnologias para melhorar às condições de vida da população regional.

#### **2.4 OBJETIVO GERAL:**

O Objetivo Geral tem três focos inter-relacionados:

- Aumentar a eficiência das empresas por meio de assessoramento direto para solução de problemas e melhoria nos aspectos da gestão, planejamento, custos, processo, produtos e inovação;
- Proporcionar uma maior busca pelas empresas de apoio junto a instituições ofertantes de serviços produtivos a empresas;
- Contribuir para a ampliação da oferta de serviços produtivos a empresas.

#### **2.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Implantar núcleo de extensionistas para prestação de serviços de capacitação a empresas.
- b) Identificar problemas, organizar demandas e capacitar as empresas para a solução de questões de gestão, processo e produto.
- c) Assessorar as empresas na redução de seus custos operacionais.
- d) Orientar e incentivar a demanda por serviços produtivos e tecnológicos de outras instituições e programas públicos, especialmente nas áreas de crédito, capacitação e incentivos.
- e) Apoiar a elaboração e implantação de projetos de investimento e inovação para agregação de valor e adensamento dos APLs.
- f) Subsidiar a elaboração de projetos e políticas de oferta de serviços produtivos a partir do diagnóstico das empresas, especialmente para a inovação.
- g) Identificar e manualizar melhores práticas que promovam redução de custos e maior eficácia em operações produtivas.

#### **2.6 METAS:**

##### **2.6.1. Constituir a equipe do núcleo - 01 (um) coordenador e 05 (cinco) extensionistas.**

Indicador da consecução da meta: Contrato dos 06 (seis) profissionais.

##### **2.6.2. Firmar a adesão de pelo menos 100 (cem) empresas ao projeto.**

Indicador da consecução da meta: Termo de Adesão assinado pelo representante da empresa.

##### **2.6.3. Realizar diagnóstico no módulo básico em todas as empresas aderidas ao projeto.**

Indicador de consecução da meta: Termo de Entrega de Diagnóstico realizado com assinatura do representante da empresa.

##### **2.6.4. Elaborar "Plano de Ação" para todas as empresas aderidas ao projeto.**

Indicador de consecução da meta: Termo de Entrega do Plano de Ação realizado com assinatura do

*F. A. S.*  
*almeida*

representante da empresa.

**2.6.5. Avaliar a satisfação das empresas participantes (todas as empresas que concluírem cada um dos módulos).**

Indicador de consecução da meta: Entrega de fichas de avaliação do projeto.

F. A. S.  
N. Alouin

### 3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE		MESES													
Nº	DESCRIÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1	Desembolso da 1ª parcela	X													
2	<b>Contratação da equipe do núcleo</b> (conforme meta – item 2.6.1)	X													
3	Treinamento da equipe ministrado pela AGDI	X													
4	Implantação do Núcleo (Fórum Participativo de Lançamento)	X	X	X											
5	<b>Captação de Empresas</b> (conforme nº estipulado na meta – item 2.6.2)	X	X	X	X	X	X	X							
6	<b>Realização de diagnósticos do módulo básico</b> (conforme meta – item 2.6.3)	X	X	X	X	X	X	X							
7	Prestação de contas financeira parcial da 1ª parcela							X	X						
8	Desembolso da 2ª parcela*							X							
9	<b>Elaboração de Planos de Ação</b> (Módulo Básico ou Módulo Produtividade e Inovação)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
10	Entrega de relatórios mensais de acompanhamento (ao final de cada mês)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
11	<b>Realização de pesquisa de satisfação das empresas participantes do projeto</b> (conforme meta – item 2.6.5)							X	X	X	X	X	X		
12	Prestação de Contas Final (Relatórios Técnico e Financeiro)													X	X

\*Mediante apresentação da Prestação de Contas Parcial.

*R. A. N.*  
*alvario*  
*N*

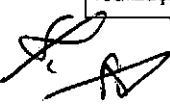
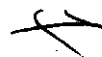


4 PLANO DE APLICAÇÃO - ORÇAMENTO DISCRIMINADO

Item	Ações do Projeto	Unid.	Valor Unit.	AGDI (A)			CONTRAPARTIDA (B)			TOTAL GERAL (A) + (B)
				Quant.	Econômico	%	Quant.	Financeiro e Econômico	%	
1	<b>Capacitação da Equipe Técnica</b>				<b>R\$ 4.970,72</b>	<b>1,20%</b>			<b>0,00%</b>	<b>R\$ 4.970,72</b>
1.1	Deslocamento/transporte terrestre para capacitação - veículo alugado	Unid.	R\$ 1.100,00	3	R\$ 3.300,00	0,80%				R\$ 3.300,00
1.2	Deslocamento/transporte terrestre para capacitação - veículo próprio	Km rodado	R\$ 0,89	1248	R\$ 1.110,72	0,27%				R\$ 1.110,72
1.3	Alimentação durante a capacitação	Unid.	R\$ 20,00	28	R\$ 560,00	0,14%				R\$ 560,00
2	<b>Estruturação para funcionamento do núcleo</b>				<b>R\$ 5.280,00</b>	<b>1,28%</b>		<b>R\$ 20.731,20</b>	<b>73,04%</b>	<b>R\$ 26.011,20</b>
2.1	Material de expediente e serviços para operacionalização do Núcleo	kit ano	R\$ 5.280,00	1	R\$ 5.280,00	1,28%				R\$ 5.280,00
2.2	Infraestrutura para funcionamento do Núcleo (sala equipada)	mês	R\$ 1.349,04			0,00%	12	R\$ 16.188,48	78,09%	R\$ 16.188,48
2.3	Sala de Aula	turnos	R\$ 24,96				182	R\$ 4.542,72	21,91%	R\$ 4.542,72
3	<b>Realização de Eventos</b>				<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>1,45%</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>
3.1	Despesas diversas para realização de Fórum Participativo e Workshops com Empresários.	Diversos			R\$ 6.000,00	1,45%				R\$ 6.000,00
4	<b>Atendimento as empresas</b>				<b>R\$ 397.725,30</b>	<b>96,07%</b>		<b>R\$ 7.651,80</b>	<b>26,96%</b>	<b>R\$ 405.377,10</b>
4.1	Deslocamentos para realização de visitas às empresas	Km rodado	R\$ 0,89	66000	R\$ 58.740,00	14,19%				R\$ 58.740,00
4.2	Remuneração coordenador	horas técn.	R\$ 53,43	1080	R\$ 57.705,30	13,94%				R\$ 57.705,30
4.3	Remuneração Equipe Técnica (05 Extensionistas)	horas técn.	R\$ 22,39	12000	R\$ 268.680,00	64,90%				R\$ 268.680,00
4.4	Técnico Administrativo	horas técn.	R\$ 32,21				216	R\$ 6.957,36	90,92%	R\$ 6.957,36
4.5	Técnico Administrativo	horas técn.	R\$ 6,43				108	R\$ 694,44	9,08%	R\$ 694,44
4.6	Alimentação	Refeição	R\$ 15,00	840	R\$ 12.600,00	3,04%				R\$ 12.600,00
	<b>TOTAL GERAL</b>				<b>R\$ 413.976,02</b>	<b>100,00%</b>		<b>R\$ 28.383,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 442.359,02</b>
					<b>93,58%</b>			<b>6,42%</b>		<b>100,00%</b>

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Item 1.1 e 1.2	Descrição do Valor Unitário	Parâmetro Utilizado	Quantidade	Parâmetro Utilizado
----------------	-----------------------------	---------------------	------------	---------------------

Deslocamento com veículo alugado	Valor médio do aluguel de van para ocupação de 7 pessoas	Pesquisa realizada em 2013 entre 3 empresas de aluguel de veículos da região.	01 veículo x 3 eventos	Foram considerados: 1 evento de capacitação e 2 seminários de extensionistas, conforme metodologia do projeto. Cidade base: Porto Alegre.
Deslocamento com veículo próprio	Custo do Km rodado = R\$ 0,89	Padrão da AGDI (considera o custo de manutenção, desgaste do veículo e pedágios).	156km x 04 eventos x 02 (ida e volta)	Foram considerados 4 encontros de coordenadores, conforme metodologia do projeto. Cidade base: Porto Alegre.
Alimentação durante a capacitação	1 refeição = R\$ 20,00	Valor médio de uma refeição em Porto Alegre	Foi considerado 1 alimentação para 7 pessoas durante 3 dias.	-
Material de Expediente (Kit)	O valor médio de um kit composto por crachá, tonner, papelaria e material de escritório em geral.	Pesquisa realizada em 2013 entre 3 livrarias da região.	01 kit deve suprir as necessidades da equipe por todo o período do convênio	-
Infraestrutura para funcionamento do Núcleo (sala equipada)	Valor ref. a utilização mensal de uma sala equipada com mesas, cadeiras, computadores e telefone.	Tabela de valores da universidade - data de referência: 01/01/2012	12 Meses	-
Sala de Aula	Valor ref. a utilização da sala para reuniões e eventos por mês no período de 12 meses	Tabela de valores da universidade - data de referência: 01/01/2012	182 Turnos	-
Despesas diversas p/ realização de Eventos	A realização do evento envolve gastos com sensibilização/ divulgação do projeto, reunião com atores locais, regionais, entidades de apoio e envolvidas no projeto, disponibilização de infraestrutura, coffee break, coquetel, desenvolvimento de documentário e produção audiovisual.	-	Foram considerados gastos com a divulgação de pelo menos 4 eventos .	Eventos previstos na metodologia do projeto ("fórum participativo" e "workshop com empresários")
Despesa c/ deslocamento para atendimento a empresas	Custo do Km rodado = R\$ 0,89	Padrão da AGDI (considera o custo de manutenção, desgaste do veículo e pedágios).	1000 km por mês por extensionista + 500 km por mês para o coordenador - período: 12 meses	Nº de visitas estimada, km média por visita, área que compreende a região de abrangência do Núcleo.
Remuneração - Coordenador	Valor Hora = R\$ 53,43	Foi utilizado como base o valor pago pela universidade pela hora de um profissional com as qualificações exigidas para a função e coordenador (data de referência: 01/01/2013)	1080 horas	-
Remuneração - Extensionista	Valor Hora = R\$ 22,39	Foram utilizados valores de referência de mercado - 19/04/2013	12000 horas	-
Técnico Administrativo	Valor Hora = R\$ 32,21	Foi utilizado como base o valor pago pela universidade pela hora de um técnico administrativo - Assessor.	216 horas	-
Técnico Administrativo	Valor Hora = R\$ 6,43	Foi utilizado como base o valor pago pela universidade pela hora de um técnico administrativo - Assistente.	108 horas	-
Alimentação para realização de visitas	Valor Hora = R\$ 15,00	Custo médio de uma refeição na região.	Média de 14 alimentações por mês, por Extensionista.	-

5 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

5.1 CONCEDENTE

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1	R\$ 206.988,01											
2							R\$ 206.988,01					

5.2 CONVENENTE

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Parcela	R\$ 14.191,50						R\$ 14.191,50					

*A*  
*N*  
*claris*



## 6 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Rio Grande do Sul, na forma deste Plano de Trabalho.

Santa Cruz do Sul, 12 de junho de 2013.

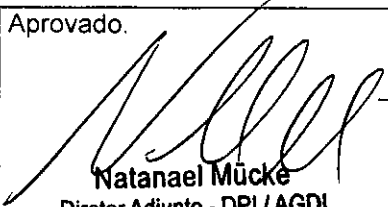
Professor Vilmar Thomé

Presidente da Apesc e Reitor da Unisc em exercício

  
Prof. Eitor Breunig

## 7 APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

  
Natanael Mücke  
Diretor Adjunto - DPI / AGDI  
Id. Func. 355201801

Local e Data

  
Concedente

  
Sérgio Kapron  
Diretor - Produção e Inovação  
AGDI